

GANGA

— JORNAL DE CULTURA —

DIREÇÃO: João Antônio Neto
Robens de Castro
Agenor Ferreira Leão

N. XII | CUIABÁ, DEZEMBRO DE 1952 | ANO I

A Criança

Antônio de Arruda

Durante largos séculos a criança permaneceu como que ignorada - apesar de Jesus, que a reclamava para sua companhia. O exemplo divino só agora parece estar sendo bem compreendido. Nota-se hoje tendência mais ou menos generalizada no sentido de se colocar o problema infantil em constante ordem do dia. Temos anualmente a *semana da criança*, ótima iniciativa, ainda que de resultados um tanto efêmeros. Teses e assistência, doutrinação e prática, eis o programa desta luta que de ve tornar-se diuturna e séria.

Discute-se muito a educação da criança, e a insistência neste ponto mostra de si mesma a relevância do assunto. Mas, existe problema correlativo, meio abandonado, que seria a educação dos pais. A influência destes sobre os filhos é sem-

Conclue na pág. 8

Um apêlo aos filhos de Deus

Conforme anunciamos numa das últimas festividades literárias que houve no salão nobre da Casa Barão de Melgaço, atribuímos a nós mesmos o compromisso moral de oferecer uma edição de Ganga, à campanha sistemática que se vem fazendo em prol do término da Igreja do Bom Despacho. E, cumprindo à risca a nossa promessa, deliberamos consagrar este número à campanha que tem essa nobre finalidade de levar à têrmo a construção daquele magnífico delubro que, sem nenhum favor, constitui uma das mais belas obras da arquitetura de nossa Terra, cuja existência se deve ao espírito empreendedor, brilhante e saudoso de Frei Ambrósio— esse exemplo modelar de sacerdote que troca a sua vida preciosa pela glória e salvação da humanidade sofredora. Porisso, então, o nosso apêlo incondicional às almas religiosas do berço de D. Aquino Corrêa, no sentido de que sejam oferecidos os donativos imprescindíveis à conclusão da obra-prima que Frei Ambrósio nos legou. Por isso, finalmente, os sinceros agradecimentos deste órgão de imprensa a todos aqueles que, de qualquer forma, contribuírem com a sua parcela de esforço, em prol da campanha para o acabamento da Igreja do Bom Despacho.

A Direção

NATAL! Fim de ano! Anceios de glória de uma vida nova e repleta de felicidades! Alegria! Encantamento! Festas! Felicitações! Sim, todos nós pensamos da mesma forma. E, por isso mesmo, valendo-nos de tão feliz ensejo, levamos ao Comércio de Cuiabá, especialmente a todos os distintos anunciantes e seletos colaboradores de GANGA, os nossos mais ardentes votos de um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

A DIREÇÃO.

«O Professor Joana»...

Primitivismo e linguagem

Cesário Neto

Já por mais de uma vez me foi dado observar o seguinte: ao ocorrer a dúvida sobre o gênero da palavra *açucar*, tenho ouvido a muitas pessoas dizer que deve ser "a" *açucar* (no feminino), pela razão de *açucar* ser tirado de cana, alegando-se que, assim como a gente diz *a cana*, também se há de dizer "a" *açucar*.

Isso que acabo de citar e que a alguém poderia parecer...
Conclue na pág. 3

Antropofagia, verduras e outras conversas do Natal

Gervásio Leite

O autor que tenho ante meus olhos se delicia com a alegria pagã dos paradoxos. Prêga, com uma inocência impossível de se compreender num mundo tão asficientemente civilizado, e, mais que isso, policiado, o alto, nobre, profundo sentido do antropofagismo e do carnivorismo. E para destacar ainda mais, esse antropofagismo estende-se em muitas páginas de intensa *espinafrança* contra os vegetais e os vegetarianos afirmando que o vegetarianismo "é uma mani-

Conclue na pág. 10

était plein de gloires et de nouvelles aspirations pour l'homme qui se trouvait égaré de la route lumineuse de la vérité. L'apparition de ce esprit remplie de lumière divine a été, jusque nos jours un de plus significatifs événements que nous avons vu à la surface de la terre. Beaucoup de gens venait de très loin pour connaître
Conclue na pág. 12

CIGANINHA

Agenor Ferreira Leão

Julgando meu futuro desditoso,
Eu fui tirar a minha sorte, um dia.
Senhor, há de ser rico e venturoso,
Ela, a Cigana, alegre, me dizia.

Terás um palacete majestoso
—Acrescentava, e logo prosseguia:
Terás, Senhor, um anjo donairoso,
Muitos escravos, pompa e fidalguia.

Terás, também, perfumes do Levante,
Rubís, safiras, jóias que nem sei...
Senhor, tens um futuro deslumbrante.

Passou-se muito tempo... Andei sem norte...
E, depois de alguns anos, me casei
Com a Ciganinha que me leu a sorte

Barbarismo Semânticos

NILO PÓVOAS

PASMO

Costuma o povo empregar esta palavra com função adjetiva, à semelhança dos participios irregulares de certos verbos, como *absorto, salvo, quedo, molesto, suspeito*, e outros, dizendo: *fiquei pasmo; isto é de uma pessoa ficar pasma*, etc. É o pior é que até escritores de nota, incor-

Conclue na pág. 9

Noël

Agenor Ferreira Leão

Jésus Christ naquit à Bethléem. Le coq a chanté à l'heure de sa naissance pour annoncer à l'humanité que son roi en était arrivé. Le jour de sa naissance

J A V A

Rubens de Castro

Ouvira, a noite inteira, em meu quintal,
Duma coruja, a voz triste e agoureira,
Quando, enfêrma, encontrei no bananal,
Minha pobre cadela perdigueira!

Um pôlvo enorme, um vírus infernal,
Invadiu-lhe as entranhas de carreiro...
E em contorções e espasmos, afinal,
Olhou-me inda uma vez... a derradeira!...

E do meu fim — medito, na incerteza,
Ao ver que sofreu tanto, quem, vagando,
Seguiu, somente, as leis da natureza!...

E quando a morte aparecer bramindo,
Que possa, ao menos, quem nasceu chorando,
Ter a ventura de morrer sorrindo!...

ESCUTA:

Othoniel Silva

No grande cenário-palco da Natureza, casualmente dois vultos se encontraram. Apesar da pouca luz, podia-se notar que suas fisionomias eram nitidamente portadoras dos vestígios deixados por lutas íntimas. Após os primeiros momentos, captamos partes do diálogo assim travado:

Encontrando-te vítima sob o peso recalcante da

vilania dos seres de paupérrimos sentimentos, venho oferecer-te o deslumbramento de um nascente horizonte, embora também haja eu sentido fortemente o crepúsculo vespertino dos meus sonhos, em pleno meio-dia da vida.

Procura esquecer o túnculo que se interpor entre os tempos... de quando vi-

Conclue na página 15

Educação e Saúde

A proposito do projeto da Lei criando...

Conclusão

Comissão de Educação e Cultura, da Assembleia Legislativa.

O Projeto da Lei Orgânica do Ensino Primário do Estado de Mato Grosso-tal como outros ali apresentados, e entre os quais se destacam o do Conservatório Dramático, acima citado, o que cria os Internatos Rurais, o que institue

auxilio para publicação de obras originais de autores matogrossenses, e, ainda, o que cria o Serviço de Profilaxia e Registro do Pê-fingo Foliáceo — contribuirá certamente, juntos áqueles, para que se ajustem às exigências do momento, esses grandes problemas da esfera educacional e de saúde, afim de que possa o Estado solu-

Pedro D'Abadia Maciel

3º TABELIÃO DE NOTAS

Para Procuração — Escritura — Reconhecimento de firma — Testamento, etc. procure o Cartório de Pedro D' Abadia Maciel. Rua Cel. Pedro Celestino, 54
Cuiabá — Estado de Mato — Grosso

Fogareiros Elétricos "Ferrum"

É o melhor Fogareiro Elétrico do mundo

O mais econômico

O mais durável

E

O mais barato

A venda nas melhores casas comerciais de Cuiabá

cioná-los tão pronto quanto possível.

Saúde e Educação são por certo problemas máximos de governo. E não será fora de propósito, por mais vulgar que possa parecer esse nosso comentário ao notável projeto em apreço, lembrarmos, por força do próprio ofício, as relações que guardam entre si tais problemas, especialmente quando se referem eles à infância. Educação e Saúde são, nesse caso, problemas correlatos. Daí prevalecer a "velha fórmula helenica", de que fala A. de Almeida Junior, "do harmônico desenvolvimento do corpo e espírito, visando a plena realização da personalidade", como fundamento de todo sistema educacional que tenha como objetivo principal a sua mais alta finalidade — a finalidade política, no seu mais amplo sentido.

Ensinar, sim, mas a crianças sadias.

E será saneando, quer pela prática sistemática da profilaxia, quer pela erradicação das doenças, quer pela exigência dos exames pré-nupciais, pelo amparo à maternidade, pela boa orientação dietética da infância, pelo combate à subnutrição e à verminose que se há de iniciar

a escola. E essa será a escola ideal, a escola que poderá levar as nações à compreensão de um mundo melhor. Essa a escola que criará homens sãos, em corpo e espírito, capazes de compreender o sentido universal da vida. Para essas escolas, os bons métodos, conduzidos racionalmente, dentro do respeito à formação psíquica da criança, na poupança da sua capacidade, nos cuidados dispensados à sua personalidade, na observância das suas tendências — auscultando-lhes os segredos da alma para lhes atender aos anseios — no respeito às suas características inatas, de constituição, temperamento e caráter, pautado nos preceitos da biotipologia pedagógica, enfim, no deveramento à delicada evolução da sua inteligência, para que se firme a exata harmonia física e mental desses futuros homens.

Essa será a escola.

Veio boa hora o projeto do deputado Leal de Queiroz. Congratulamo-nos com o ilustre colega pela feliz iniciativa. Atacado assim o problema da Educação, no seu fundamento básico, estará franqueada a palavra, para quem dela quizer fazer uso, no setor Saúde.

Dr. João Moreira de Barros
Advogado

Rua Cândido Mariano, 433
Cuiabá

Mato-Grosso

Dr. Benedito Vaz de Figueiredo
Causas cíveis e comerciais

Rua Comandante Costa, 571
Cuiabá

Mato-Grosso

Dr. Vicente Bezerra Neto
Causas cíveis e comerciais

Corumbá: Rua 13 de Junho 873
Cuiabá: Rua Cândido Mariano, 495
Estado de Mato-Grosso

ODETE CISNEIROS

Raimundo Maranhão Aires

Não são poucos os poetas de apreciada sensibilidade e talento artístico que tem aparecido ultimamente através de livros bem lançados e simultaneamente bem recebidos pela crítica. Muitos autores jovens e outros já experimentados, estão editando as suas obras e mostrando nos o vigor de suas inspirações sutis e a sua força criadora em páginas de valor que bem recomendam e atestam a qualidade dos novos bardos surgidos com algumas coletâneas de belos versos.

Comentando ha pouco, para a imprensa nacional, sobre alguns desses novos aédos, falamos da poesia de Nivaldo Reis, Da Costa Santos, Graciete Salmon, Maria das Graças Santos Leite, Jení Maria Coby, Julia Tabosa e outros autores novos, cuja estreia em livro tem sido coroada de êxito.

E nesta oportunidade, aqui estamos diante de uma outra poetisa que nos manda uma caderno datilografado ainda, mas a entrar no prelo, reunindo os seus poemas sob o titulo de FOLHAS AO VENTO...

Odete Cisneiros é um nome já conhecido através de suas páginas publicadas pela imprensa, especialmente de Minas Gerais, como poetisa de valor e também contista de nomeada. Seus trabalhos refletem uma inteligência aprimorada, legítima vocação artística que vem ganhando terreno, obtendo laureis e triunfos confortadores em sua jornada literária.

Fluminense da cidade de

Campos, lá mesmo fez os cursos primário e secundários, diplomando-se mais tarde pela Escola Normal de Corangola, no Estado de Minas. Inclinada para as letras e dedicada às artes por vocação, foi a oradora oficial de sua turma de professoras e sempre cultivou com carinho a poesia e escreveu prosa com sentimentalismo e emoção, tal nos mostra nas suas "cartas de amor", tão bem representadas, tão bem apresentadas, tão envoltas de ternura e tão repletas de lirismo.

E lendo agora, por sua gentileza, estes primeiros versos de amor, estas FOLHAS AO VENTO... constatamos realmente tratar-se de uma poetisa sadada a conquistar louvores e consagrar-se logo mais, como figura de realce no Parnaso brasileiro.

Cultivando de preferencia o verso branco ou livre, sem obedecer regras e métodos, escolas e disciplinas, ODETE CISNEIROS realiza em todas suas produções, a verdadeira poesia, porque em todos os seus versos está flutuando a espontaneidade.

Escritos entre a inquietação que exhibe os temas e a ância de transformar os sonhos em realidades perenes, não se sabe em qual delas está mais apurada a sua sensibilidade, em qual página ha mais beleza e simplicidade, sentimentalismo e encanto poético.

Transborda de todos os pensamentos, de todas as frases, de todas estrofes esse desejo que vai em busca

Casa Baiana

JOSÉ ALVES

Completo sortimento de tecidos, arrastalhos, chapéus calçados, ferragens, arreiaamentos e perfumarias — Armazem de secos e molhados Avenida Ponce — 65 — Cuiabá — Mato-Grosso

LUZ E COR

JORGE RAMOS

A luz que surgiu da noite escura foi como se uma flauta despertasse, ou um deus afinal ressuscitasse no silêncio da treva calma e pura

Flecha atirada pela mão segura duma Walkiria que o Amor cantasse — retêso o arco para que vibrasse cravou-se nos flamos da planura...

A Aurora prende ainda os seus cabelos nas finas sombras que em novelos rolam pelas árvores deslumbradas...

No seu cavalo branco o Dia avança e no sangue do rio tinge a lança afiada no azul das madrugadas...

da Felicidade e a procura do Amor, das indagações com o Destino e outros vaticínios e inquietudes tão próprias dos sonhadores, românticos que descrevem as coisas mais belas, em tons suaves onde rodopiam ilusões e jamais fenecem as doces esperanças.

ODETE CISNEIROS — apresenta-nos nas páginas do seu formoso caderno—FOLHAS AO VENTO...versos que são reflexos de su'alma, espelhos de seu coração, retalhos de sua vida.

"FOLHAS AO VENTO..." — pétalas perfumosas do seu jardim de sonhos e encantamento... Folhas rolando pelas escarpadas e so- pradas pelo vento, comode beleza e esplendor.

fragmentos que se juntaram nesse enternecimento que emerge Poesia, fluxos e refluxos da Arte imperocível...

A coletânea — seleção de suas páginas mais expressivas. A autora—uma poetisa joven, esperançosa e dotada de qualidades capazes de transforma-la em nome de grande projeção e relevo nas hostes literárias e poéticas do nosso país.

Seu livro que é interessante e valioso, merece ser publicado para maior alegria dos seus admiradores...

FOLHAS AO VENTO... é uma sequência de quadros sentimentais, líricos e pontilhados de ternura que envolve todo o volume, cheio de beleza e esplendor.

Laboratório de Análises «VIEIRA»

Bacteriologia, Protozoologia, Química biológica
Rua 13 de Junho, 122, ao lado da Farmácia Central — Cuiabá M. Grosso

Simplicio Vieira Cellos

Comprador de pedras preciosas que paga os melhores preços da praça com escritório em Alto Paraguai, neste Estado.

Consulte-o, sem compromisso.

Carpintaria Leão

Materiais para construções — Calbros — Ripas — Vigas — Pranchões e táboas das melhores qualidades, V. S. encontrará pelos menores preços da praça, na CARPINTARIA LEÃO.

Travessa da Marnha, 420 — Pôrto — Cuabá — Estado de Mato-Grosso.

O Povo de Guiratinga sente-se feliz

Em nossas duas primeiras reportagens sobre o novo *Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Ltda.*, tivemos o ensejo de focalizar a existência dessa importante empresa de navegação, de uma maneira um tanto superficial. Agora, entretanto, vamos esclarecer, de um modo fácil e minucioso, os inúmeros benefícios que a aludida empresa vem prestando às localidades servidas pelas suas gigantescas e confortáveis aeronaves. E, para que melhormente possamos encarar essas inumeráveis vantagens, faz-se mister, antes de tudo, que tomemos cada cidade que integra a rota da *Nacional*, em separado.

Por isso, então, vamos dizer alguma coisa com referência ao progresso que vai por *Guiratinga* (antigo Lageado), cidade plantada no seio do sertão bravio do léste matogrossense. *Guiratinga*, que outrora só podia contar com a rede de comunicação rodoviária por meio da qual se encontrava ligada à Cuiabá, Tesouro, Bonito, Alto-Araguaia, Jataí, Rio Verde, Mineiros, Uberlândia, São Paulo e Rio de Janeiro, atualmente, graças ao *Novo Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Ltda.*, acha-se satisfatoriamente bem servida pelos *Douglas* dessa empresa que, num gesto magnificante de progresso, houve por bem estender a sua rede aeroviária até a este imenso rincão matogrossense, que encerra em seu seio ubérrimo as inestimáveis riquezas do Brasil de amanhã. Naqueles tempos, isto é, antes de contarmos com os rápidos aviões da *Nacional*, as estradas a que nos referimos linhas acima, eram insuficientes, como o são ainda, para atender as nossas mais prementes necessidades de transporte, motivo por que, em *Guiratinga*, frequentemente havia falta de mercadorias destinadas aos desejos consuntivos de sua população composta de 6.000 almas, exceção feita aos habitantes das localidades circunjacentes.

Hoje, felizmente, não se verifica mais essa carência de artigos que possam corresponder às necessidades do povo de *Guiratinga*, pois são em número avultado os aviões da *Nacional* que pousam e decolam no seu aeroporto. O seu comércio desenvolveu-se consideravelmente. Seu intercâmbio cultural, social, etc., vem atingindo o apogeu de sua glória. Grande quantidade de carga vinda dos centros mais importantes do País é desembarcada ali. O número de passageiros que embarcam e desembarcam nessa cidade que, sem favor algum, pode ser considerada a princesa do léste de Mato-Grosso, tornou-se bastante incrementado. Os turistas ou os homens de negócios que desejam visitar *Guiratinga* não precisam gastar mais 10, 15 ou 20 dias de automóvel, como se dava há quase seis anos atrás. Agora tudo mudou. Tudo tomou novo rumo. O progresso estendeu as suas asas cor de esperança sobre aquela princesa levantina que se achava ainda num verdadeiro estado de latência. A vida tornou-se mais atraente ali.

O povo sente-se feliz. Os pássaros de alumínio vestidos de esperança, cada dia que passa, trazem uma nova auspiciosa ao povo de **GUIRATINGA** e, quando par-

Minha sorte está...

Conclusão

funcionamento o serviço de taxi aéreo.

Entre os inumeros pilotos, surgiu João Severino, com seu stinson para cinco passageiros e respectivas bagagens.

Apesar do mau tempo, sujeito à chuvas, e do avião estar falhando ligeiramente em um dos cilindros, decolou João Severino em direção de Torixoreu, levando como passageiros os senhores Augusto Morais, Salustio Araujo e um garimpeiro. Para melhor eficiência no vôo, Alaôr de Carvalho, outro piloto de grandes conhecimentos, tomou o lugar de co-piloto. Logo após haver sobrevoado o patrimônio de Estrela, o cilindro que vinha falhando raxou-se ao meio, atirando óleo no parabrisa da aeronave. Não podendo regressar a *Guiratinga*, nem mesmo efetuar uma tomada de campo com eficiência em Estrela, para evitar que o avião se chocasse com a serra que margeia o Rio das Garças, entraram em "pique" para ganhar velocidade e, assim, transporem o obstáculo, pos-

to que o motor emudecera e a aeronave começava a perder altura.

Sobre a serra "despejaram" o aparelho.

Refeitos do susto, tripulantes e passageiros desceram em terra para se inteirarem da extensão do desastre. A hélice, a asa esquerda e o trêm de pouso estavam completamente danificados. Nessa altura, o garimpeiro rompe o silêncio que até então se fizera e diz calmamente:

— Minha sorte está melhorando!

Porque? É a primeira vez que vôa? Perguntalhe João Severino.

— Não senhor, é a terceira. Imagine o senhor que na primeira vez que embarquei em avião, o danado caiu, tendo morrido o piloto. Eu escapei com o braço quebrado. Na segunda vez, o teco-teco caiu, e o piloto quebrou uma perna e um braço, saindo eu com um ligeiro arranhão na testa. Nesta terceira viagem o avião quebrou-se todinho e ninguém sofreu coisa alguma. Apois, não é sinal de que que a minha sorte está melhorando?

tem, levam a saudade incontida de sua gente hospitaleira e de suas lindas paisagens que resumem o sonho apaixonado de um poeta lírico. E assim, meus amigos, para não sermos prolixos, deixamos o nosso adeus ao povo de **GUIRATINGA** e as nossas efusivas felicitações ao novo *Consórcio Nacional de Transportes Aéreos Ltda.*

Café Nectar E O MELHOR
ABSOLUTAMENTE PURO

O café do Brasil é o instrumento da conquista do dia, o veículo da vida.

Olavo Bilac

Festa do mato – O Cururú

BRAULIO R. DE CERQUEIRA

21 de Agosto. Era de tarde quando saímos rumo ao povoado. Caminhávamos aos magótas, velhos, rapazes, moças e crianças. O ar estava morno, abafante, sufocante. Na frente, uma menina leva a imagem de Nossa Senhora da Boa Morte, que veio à cidade assistir a missa celebrada em seu louvor.

Ao defrontar o povoado, estrondam as ronqueiras e espoucam foguetes no ar. Faz-se ouvir uma orquestra executando um hino e o dono da casa, aos vivas à Nossa Senhora, vem receber-nos de braços abertos. Serve-se a janta no terreiro, sob a cópia de frondoso tamarineiro: churrasco, peixe assado, arroz, feijão empamonado e mólho, regados a licôr e pinga bôa.

Gemem rôlas e juritis no cerrado à distancia. Com o crepúsculo aparecem as primeiras estrêlas. Cai a noite, noite sertaneja, escura, morna e embalsamada pela brisa do rio próximo. Lá no fundo da mata, solta a jaô seu pio grave e nostálgico.

Começam a chegar os violeiros, os cantadores, trajando calças de riscado, chinelas, chapéus de palha, em mangas de camisa. Lá fóra os convidados e assistentes comentam a qualidade dos tropeiros que chegam. De repente um murmúrio: — "Chegou seu Cilistrino! Chegou seu Cilistrino!" — Procuo conhecer o cantor afamado: baixo, triguei-

ro, gordo, bigode e barbi-cha, disse logo com os meus botões: — «Não tem aspecto de bom cantador». Engano meu. Recebidos pelo dono da casa, depois de hospedados instalam-se na sala da frente, onde se encontra o altar da Virgem, com docél, cortinas de renda branca, topes de fita côr de rosa, velas e flôres.

Começa a reza. Junto ao

vro, o rezador canta e os presentes repetem:

«Deus vos salve Maria, Filha da Santíssima Trindade!

«Deus vos salve Maria, Esposa do Espírito Santo!

Reza-se o Padre Nosso, a Ave Maria, o Credo, a Salve Rainha, quasi tudo cantado e ligeiro. O latim é falado pelo rezador, tal como está escrito. A Ladainha

Primavera

OTÁVIO CUNHA

Estão chegando as andorinhas... resta do inverno alguma nuvem fugidia... canções de vôos há pelo espaço em festa n'um rumor que estremece de alegria!

Nem o frio contráe, nem o sol crêsta o aneio vegetal que, ontem, dormia... Terra de brotos verdes, viemos desta mulher de Deus, fecunda Mãe que cria!

Tudo que vive do seu ventre veio: santas e féras, roseiras e vinhas... Tudo que morre lhe retorna ao seio!

Mas não sabe este amôr que a'inda te espera — se a primavera traz as andorinhas — — ou vêm elas trazendo a primavera! —

altar, ajoelhado em almofada, o rezador, o capelão do mato, o vigário do sertão, circunspecto e solene, per-signa-se. Na frente, ajoelhadas, as mulheres e atrás os homens, em pé, por falta de espaço. Abrindo o li-

de Nossa Senhora é cantada e a música é a mesma antiquíssima em toda e qualquer parte do sertão. O rezador canta e o povo responde:

Santa Maria
Ora pro nobis
Santa Dei Genitrix
Ora pro nobis

Terminou a reza. Em pé ao lado do altar, o rezador canta convidando os presentes, que um a um, respeitosa e devotamente, ajoelha-se beijando o altar. Espoucam

Dr. João Antônio Neto

ADVOGADO

Ex-Consultor geral do Estado

Escritório: Guiratinga MATO GROSSO

foguetes, estouram bombas e estrondam ronqueiras.

Agora são os violeiros e cantadores que chegam à sala e afinam as violas de côxo, repinicando as cordas. Vai começar o cururú, o concerto musical do mato, onde se ouve a poesia rude, agreste e típica do sertão.

Tudo pronto, tudo afinado, começa a função. Quatro violas, dois ganzós, um prato de folha. Colocados em fila, frente ao altar e depois fazendo roda, cada folgador canta a sua toada, acompanhado por outro fazendo baixão. Chega a vez de seu Celestino. Cantador de mão cheia, voz afinada, canta toadas pra deixar saudades. Começa baixo para repentinamente estrondar a casa toda com o estribilho:

Bão lová Nossa Senhora
Ai, na, naai.
Sinhora da Boa Morte
Ai, na, naai
Com teus arriba morena
Como qué me deixá
Eu só num fico.

Na sala contigua choram violões e cavaquinhos e as morenas dançam, caídas aos ombros dos rapazes da cidade.

O ato de suspensão do mastro, começa às 21 horas mais ou menos, para terminar a meia noite. É a distancia a percorrer não vai além de 20 metros.

Em fila, rodeados pelos assistentes que empunham velas acesas, estão: o rei, a rainha, o juiz, a juiza, o capitão do mastro, o alferes da bandeira, e a irmandade, todos com suas insígnias. Ninguém dá um passo, sem que a ordem venha de um dos trovadores. E seu Celestino canta:

Conclue na página 15

Miguel Vieira Cellos

Comprador de pedras preciosas que paga os preços do momento. Antes de negociar seus diamantes visite o seu escritorio em Alto Paraguai ou em sua residencia em Cuiabá — rua Barão de Melgaço 835.

OFICINAS «RICCI»

Meu amigo, faça da sua viagem um passeio, viajando pelos confortáveis e possantes caminhões «STUDEBAKER», que há muito vêm demonstrando sua força e qualidade insuperáveis através dos sertões brasileiros.

Distribuidor autorizado nesta praça — ERMETE RICCI

Rua Tte. Joaquim de Albuquerque, 74 — Pôrto

Sujeito Proposicionado ?

Conclusão

como sujeito do verbo *custar* a oração infinitiva de *crer*, parece, efetivamente, repontar um solecismo, visto que o sujeito, não podendo ser subordinado a outra palavra, não deve ser regido de preposição. Acontece, porém, que o verbo *custar*, nesses tipos sintáticos pode empregar-se, também, como intransitivo e impessoal. Nessas condições, o seu sujeito é indeterminado. O infinito que se lhe segue tem por função exprimir a noção predicativa principal, cuja noção de duração ou continuidade cabe ao verbo do modo finito exprimir.

Eduardo Carlos Pereira também considera a oração infinitiva como sujeito do verbo *custar*, mas explica a anomalia da preposição pelo uso que se desenvolveu no velho português, de se fazer reger o sujeito da preposição *a* ou *de*, quando o mesmo era constituído por uma oração infinitiva.

Mas, examinando-se atentamente a construção que comentamos, não se vislumbra aí uma pessoa certa, um agente a que se possa atribuir ação expressa pelo verbo *custar*. Donde se conclue

que o seu sujeito é indeter-

minado. Não nos parece justa, portanto, a averbação de *menos correta* com que fulminou tal construção o eminente professor Carlos Góis.

Mario Barreto, que conhecia a preceito os mais intrincados meandros do nosso idioma, valeu-se dessa construção várias vezes.

Senão vejamos:

"... e *custa-me a crer* que seja cacofônica e ingrata ao ouvido uma expressão que se vê repetida pelos mestres de maior cotação". (*De Gramática e Linguagem*, Vol. II, págs 129).

"*Custa a crer*, por exemplo, que entre as coisas vituperáveis que lhe imputou o acusador ...". (*Através do Dicionário e da Gramática*, págs. 178).

"*Custa a crer* que um escritor de primeira plana como Camilo tolerasse em seus livros espantosas faltas de ortografia, ...". (*Novos Estudos da Língua Portuguesa*, págs. 419).

O douto professor Antenor Nascentes explica a locução *custa a crer* por uma provável analogia com outras em que apre-

ce a preposição *a*, como *começa a chover*, *começa a chegar*.

O dinheiro é instrumento de felicidade, mas não é a felicidade.

A arte mais difícil, e simultaneamente mais útil, é a de saber educar.

Exortação à Amada

JOSÉ DE MESQUITA

Nós vamos para o Amor, mas não nos iludamos supondo que a Citera é a ilha do Prazer. O Amor é sofrimento e é preciso que vamos para o Amor, como quem se dispõe a sofrer.

Mas é mister, também, que sempre bendigamos o sofrimento que do Amor nos decorrer, porque sofrendo, Amor, é que mais nos amamos, e quem mais ama é quem mais sabe padecer.

Todo o que amou, sofreu e sofreu duramente. E nós, por certo, não podemos pretender que, nesse ponto, o Amor nos seja diferente.

Antes, vendo na Dôr essa luz que alumia, recebamos, da mão do Amor, gozo ou prazer, como si fosse o nosso pão de cada dia.

Do "Luz Serena"

Entrelinhas (20ª)

Silva Frelre

Mais depressa... Mais depressa...
Martelava-lhe o cérebro,
dentro daquela rua deserta...
Mais depressa... Mais depressa,
e suas passadas pareciam não aumentar.
Mais depressa,
e a respiração já lhe faltava...
Mais depressa...
e poz-se a correr pelo estirão...
E na carreira, a mesma voz desconhecida,
vibrava-lhe, no cérebro fervilhando,
impiedosas chicotadas.
Mais depressa... Mais depressa...
Seria de sua Mãe, seu Pai ou seus Irmãos,
aquela súplica agoniada?!...
Mais depressa, meu filho, meu amigo, meu
[irmão.

Mais depressa, já era um côro que entoava
e, aos trambolhões, pelo cansaço,
tropeça e cai aquele vulto na calçada.

— E aí?

— Perdão leitor, mas acordei.

Padaria Economica

FILIAL DE
J. B. Curvo

Casa fornecedora das principais famílias da praça
PÃES — BOLACHINHA — BOLACHAS

Trabalhos especializados com higiene e perfeição
SECÇÃO DE ARMAZEM

Especialista em macarrão de variados tipos, cereais
conservas em geral. Bebidas e outras variedades de
artigos comestíveis — Preços sem competencia.

Chame o Telefone 283,
para lhe enviar o que desejar

Travessa João Dias nº 2 Cuiabá — Mato Grosso

AJUDE SEMPRE

Ouvindo «André Luiz»

Semeie a paz e ajude; ajude sempre alguém...
Pense mais, fale pouco, não se queixe quando
A tempestade espanta! Ajude conversando
Suportar com valor a própria cruz também!

Não se afflija; use a fé.. Não critique a ninguém.
Seja alegre, sincero e avance auxiliando;
Cultive a confiança e faça luz amando...
— Espalhe bençãos. Ore, e se dedique ao bem!

Tolere o ignorante e ajude-o por primeiro!
— Em tôda criatura ha luz e sombra,.. Não
Menospreze o colega... Ampare o companheiro...

Seja forte na luta; aos maus, lhes dê perdão!
Renda culto fiel — à Paz, não ao dinheiro! —
Busque agir para o bem, são leis da Evolução!..

Manoel R. Lino

Cantigas

Newton Alfredo

Paixão que logo se esquece,
é tudo... menos paixão!...
— Paixão é aquela que fica
eterna no coração...

—o—

Um lar modesto e feliz...
Um jardim com muita flor...
A mulher que a gente quiz...
— Eis a vida, meu amor...

—o—

A saudade é um Sentimento
tão suave e singular:
— pega a gente num momen-
to
e nunca mais quer latgar...

—o—

A trova é boa se sae,
ao leve correr da pena,
expontânea como o riso
nos labios de uma morena...

sensatas, apesar das circun-
stâncias contrárias desse fe-
nômeno.

Entretanto, não pretendas
confundir ou misturar a pre-
ciosidade da marcha nor-
mal dos acontecimentos
com a acelerada correria
dos desejos... que logo se
ressentem de cansaço.

Vê que os teus olhos ain-
da guardam — como reli-
quia insubstituível — um
lampejo de agradável espe-
rança divinamente criadora.

Mas, cuidado; muito cui-
dado com os teus pés!... Os
caminhos estão repletos de
obstáculos facilmente trans-
poníveis à primeira vista,
porém com a devida e ne-
cessária cautela.

Procura colocar-te por
sobre a crítica maliciosa da-
queles aparentemente ami-
gos... porque eles têm lume
mais forte para levantar a
fogueira do ódio, contra os
bem intencionados.

A hipocrisia que invulne-
rabilizou o raciocínio de-
pravante da Humanidade,
chegou ao cúmulo de en-
volver no véu da cegueira,
aqueles que sempre vivem
com DEUS nos lábios.

Por isso, quasi sempre,
um «Deus lhe Pague», re-
presenta realmente o inver-
so desse desejo. É a apa-
rência do Belo, transpiran-
do a covardia do Monstro.

FESTA DO MATO--O CURURU'

Conclusão

Seu Alferes da Bandeira
Ai, na, naã
Dá um passo para frente
Ai, na, naã
Com teus arriba morena
Como qué me deixá
Eu só num fico.

A noite tôda cantam os
folgadores, cantam as violas,
roncam os ganzás. O café-
zinho quente e saboroso e
servido em chicaras de me-
tal louçado. Um dos trova-
dores canta:

No dia 22 de Agosto
Na mata do siringá
Todos pássaro fica alegre
ao cantá
De meio dia pra tarde
trovejô
Me deu sôdade donde eu
môro.

Faz frio. Lá fóra a barra
de dia anuncia o romper da
madrugada risonha e côr de
rosa.

Expresso Cuiabano

Transportes Rodoviários S. Paulo - Cuiabá e vice-
versa. Rua 13 de Junho 330

Aceita-se qualquer quantidade de cargas para
Cuiabá, Poconé, R. Oeste, Alto-Paraguai, Cáceres
etc... Confiança — Rapidez

Agencia em S. Paulo Expresso Universo
Rua 25 de Janeiro 197

Escuta:

Conclusão

que procuravas um refúgio
seguro para saires do mar-
tormentoso das opiniões in-

vias ... e agora, que tornaste
a reviver.

Mas, como proceder des-
sa forma?

Muito simples e relativa-
mente fácil! Apaga dos sen-
tidos aquelas visões... se-
dentes de caprichos anima-
lizadas, que sômente te de-
sejavam, porém nunca ver-
dadeiramente quizeram-te.

Batendo as asas como ma-
riposa estonteada, suponho

Grande Hotel de Mato Grosso



Direção

ce
José Ben-
to de Oli-
veira

Asseio - Confôrto - Fino trato e alimentação sadia.
Bebidas Nacionais e Estrangeiras - Apartamento
luxuosos - V. S. encontrará no GRANDE HOTEL
DE MATO-GROSSO.

Linhos nacionais e estrangeiros — Tropicais
— Casemira aurora.

ALFAIATARIA MODELO

— de —
JOAO BATISTA DE MELO

Gonfeccões finas e pre-
ços reduzidos

CUIAÁ - Rua Ricardo Franco, 1 MATO-GROSSO Avenida Presidente Vargas, Cx., 67 - Cuiabá - Mt

Construtora Comércio Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO ESSENCIALMENTE CUIABANA A SERVIÇO DE MATO-GROSSO.
Construções civis em geral. Projéto. Venda de material de construções
RUA ANTÔNIO MARIA N. 58 — CUIABÁ — MATO-GROSSO

O fundamento do existencialismo de Ortega y Gasset

Francisval de Britto

Falar sobre os fundamentos de um sistema filosófico é expor esse sistema do ponto de vista lógico.

A lógica, uma das conquistas máximas do espírito humano, pode ser considerada sob dois aspectos, que passamos a examinar: 1º) Como lógica espontânea, isto é, como pensamento sensato, que evita as contradições. Todo raciocínio correto, conseqüente consigo mesmo, é lógico neste sentido. Assim foi a Filosofia nos seus primórdios, quando Parmênides, mesmo sem conhecer a ciência Lógica, pôde desenvolver um esbo-

ço de Metafísica, em que se aplicam, de maneira impecável, os tres princípios que constituiriam, mais tarde, a base da lógica de Aristóteles: o princípio de identidade, o de contradição e o de terno-excluso. 2º) Pode, ainda, a Lógica ser considerada como saber teórico e sistemático, como Lógica propriamente dita, como verdadeira consciência da ló-

Conclue na página 6

Minha sorte está melhorando

Enio Póvoas

O serviço de taxi aéreo foi introduzido em nosso Estado pela cidade de Guiratinga. Os habitantes dos garimpos vinham-se ressentindo com a escassês de transportes.

Com o desaparecimento das pontes sobre os rios Bandeira e Piáu, desligaram-se de Guiratinga os povoados de Tesouro, Batoví, Estrela, Alcantiado, Burití, Cafelândia e Onça.

A iniciativa posta em prática vinha mesmo ao encontro das necessidades daquele povo.

Doaram terrenos, arrecadaram dinheiro entre os moradores e os campos de pouso foram construídos. Estava, pois, organizado e em pleno

Conclue na página 12

Escorço Histórico do Ensino da História

Gastão de Mattos Muller

Foi no Renascimento que os educadores da época pediram, em primeiro lugar, o ensino da História na escola primária.

Jacob Wimpeling, o humanista de Schlettstædter, publicou no ano de 1505 um livrinho de texto intitulado "Epitoma rerum germanicorum usque ad nostra tempora", e Miguel Neander, reitor da escola latina de Ilfeld, nela introduziu o ensino da História. Comenius, em sua Didática Magna, considera de alto valor educativo essa matéria e conseqüentemente aconselha a sua inclusão no plano de estudos da escola nacional. Foram, porém, infe-

Conclue na página 2

encosta, perdo a sua fúria vandálica, para refazer-se, talvez, dessa fadiga eterna. Em seguida, reinicia o seu curso, já sereno e magestoso, sobre um cascalho aurífero, sobre um cascalho aurífero.

Conclue na página 5

O rio Coxipó

Afonso Pinto Duarte
Despenhando-se, impetuoso, da serra de S. Jerônimo, por entre alcantãs impérvios, o formoso Coxipó, tão logo atinge o sopé da

G. M. C.

é o caminhão que lhe dá maior resultado

CONCESSIONÁRIOS NESTA CIDADE

IRMÃO AFFI & CIA - End. Tle. AFFI - R. 13 de Junho 197

Escorço histórico de ensino da ...

Conclusão

cundas essas iniciativas didáticas, durante muito tempo. Até meados do século XVIII o ensino da História não aparece nos programas da escola elementar. Em 1763, Frederico II, introduziu-a, nominalmente pelo menos, nas escolas protestantes da Prússia e o filantropo Salzmann começou, em seu instituto de Schnepfenthal, o estudo da História da Heimat; mas, apesar de seus esforços e dos de outros pedagogistas, foi infrutífera a aspiração do ensino desta disciplina. Na escola primária, durante a primeira metade do século XIX.

Na segunda metade desse século, não só ocupa a História um lugar nos sistemas escolares de quase todos os países, como também se estuda cuidadosamente a técnica de seu ensino.

A escola de Hebart-Ziller dá à História alta importância pedagógica e organiza-lhe o ensino de acordo com a teoria dos graus históricos da cultura, baseada na doutrina do paralelismo entre o desenvolvimento da raça e do indivíduo.

Bidemann, Spencer e outros pedagogistas insistem no aspecto cultural do conteúdo dessa ciência;

Schloezer e Junge estabelecem que, na escola primária, só se estuda a História Pátria; Haupt concebe o método de agrupamento, Stiehl o das efemérides.

A educação moderna introduziu no ensino da História o princípio do trabalho ativo, principalmente no uso das fontes históricas; e deu maior importância à História da Civilização, relegando para segundo plano o estudo da política externa.

As características des-

sa reforma são as Richtlinien (instruções) do governo da Prússia para a organização dos planos de estudo, de 1922. Essas instruções dispõem que nos graus superiores da escola popular, o aluno aprenda os principais fatos de desenvolvimento da História Nacional e da vida de Estado, e fim de estabelecer base para compreensão do presente e para despertar o amor ao povo e à pátria e a consciência da responsabilidade de cidadão.

Mistério

Jercy Jacob

Cismo dentro da noite: que mistério,
Que titânica força o mar agita,
E o faz erguer a rouca voz aflita
Às regiões do páramo sidério?

Que sentimento arrasta ao ascetério
Um ente, em cujo peito o amor palpita?
Que mão depõe na abóbada infinita
Bilhões de focos de luzir etéreo?

Que Apeles pinta o céu de azul eterno?
Que Fídias talha a natureza ingente?
Que Orfeu acalma o Cêrbero do Inferno?

É a força do Ideal por sobre a dor:
— Anseio que, a vibrar eternamente,
Infunde um Deus no caos e cria o Amor!

Expediente «GANGA»

Correspondência e Redação

AGENOR FERREIRA LEÃO
Rua Cândido Mariano, 802

Numero avulso Cr\$ 1,00
Cuiabá - Mato-Grosso

Promessa

(adaptação de um canto popular)

Leal de Queiroz

Deus, Nosso Senhor deixou,
que a seca a terra queimasse.
— um caboclo confessou-me —
e o meu cafezal murchasse.
Meu gado quase morreu,
meu carro ficou parado
e a Santa, então, se esqueceu

que eu era seu afilhado.
Pr'á cruz eu fiz reverência;
eu fui fazer penitência,
pedir perdão dos pecados,
fui à capela benzer-me
p'rá logo a chuva chegar,
p'rá minha roça crescer,
meu cafezal florescer.

Eu jurei uma promessa:
"O primeiro pingo d'água
que do céu cair viesse
eu molhava a flor da Santa".

E fitando o céu varrido
cada nuvem que passava
eu da Santa me lembrava.

Reboa bravo um trovão!
A chuva logo chegou
e toda a terra molhou,
e minha roça cresceu,
e o meu cafezal floresceu...
fui à capela cumprir
a minha promessa atendida
três pingos d'água levando
p'rá flor da Santa molhar:
um pingo caiu do céu,
os outros dois dos meus
olhos...

"Alvaro Alfaiate"

Avisa aos seus distintos fregueses que acaba de instalar sua alfaiataria, na Rua Ricardo Franco, nº 126 e, onde espera continuar merecendo a preferência com que o povo sempre o distinguiu.

Todos ao "Alvaro Alfaiate" para a confecção esmerada de seu traje.

Preços modicos — acabamento impecavel — só no "Alvaro Alfaiate".

Cuiabá — Estado e Mato Grosso

Escritório Contábil

de Matozo Curvo Ltda

Representações — Procurações — Contabilidades.

Representantes exclusivos dos colchões de molas "Lancellotti" e Beckman Co. especialistas em material para instalação sanitária em geral.
Avenida Generoso Ponce, 102 — — Cuiabá Mt
Endereço Telegrafico: Decimar — Cx Postal: 78

Rui Barbosa

Conclusão

de la littérature de notre Patrie.

À la Conférence de Haya, il a porté le Brésil au plus haut degré de l'ovation. Il fut la figure la plus représentative de la Conférence. Nulle autre personne ou représentante n'a jamais obtenu la vertu de conquérir autant de gloire pour sa Patrie comme Rui Barbosa. Il fut le grand conducteur de peuples, à l'expression de Mr. Edmond Jaloux, et, c'est une vérité. Etudieux systématique, il a passé toute sa vie en compagnie de ses livres précieux, dans sa volumineuse bibliothèque. Sa meilleure distraction était, une lecture bien faite. Lire, lire bien et beaucoup — c'était, pour ainsi dire, son distique. Défenseur des principales causes brésiliennes, il a employé toute sa force pour défendre nos intérêts, d'une manière très pacifique et intelligente. La Patrie, dit-il, avec certitude: "c'est la famille amplifiée".

Défendre la Patrie, c'est le plus sublime devoir d'un citoyen civilisé. Ce qui ne travaille pour grandir sa terre, n'est pas digne de vivre.

La coopération doit être universelle — c'est, nous pouvons affirmer, la pensée de Rui Barbosa.

Aujourd'hui, c'est la date inoubliable de son anniversaire et, tout le Brésil se sent orgueilleux de fêter le jour de la naissance de son fils très chéri.

Il n'est plus, c'est vrai, cependant, la marque de son esprit lumineux vive chez

nous, à la manière d'un parfum plein d'inspiration divine que se répand au milieu du jardin de l'univers.

Et, pour finir cet article, nous pouvons dire seulement que Rui Barbosa est, même depuis qu'il a disparu, une de plus étincelantes étoiles de la littérature universelle.

CARTA

Do ilustre beletrista Eugênio Meyer, de S. Paulo, recebemos e agradecemos a seguinte:

Corumbá

A Noêmia Santa Lucci

Benilde Moura

Alguma cousa rara inunda o panorama de um brilho singular, estranho e surpreendente e pelo extenso vale avulta e se derrama em rútilos clarões de aurora e sol-poente.

E' Corumbá que surge! O pasmo o olhar inflama. A esplêndida visão de um sonho fortemente o coração domina e eleva aos céus a flama da história triunfal de um grande povo ingente.

Altiva e soberana, mais se igua-la a flor de pétalas de neve: — o lírio do sertão, que à margem dos caminhos se abre encantador.

Ó bela Corumbá! quem não te viu ainda não sabe o que é beleza, desconhece, então, o que na realidade é uma cidade linda!

Alfaiataria Capitólio

de SOUZA & PEDROSO
CONFECÇÃO DE 1.ª ORDEM

Acaba de receber grande quantidade de
linhos, tropicais e casemiras.
Rua Ricardo Franco 153, Cuiabá—Mato-Grosso

São Paulo, 16 de Agosto de 1951

Ilmos. Srs.

Diretores de "GANGA"
CUIABÁ

Prezados Senhores:

Tenho em mãos o nº 4 de "GANGA", jornal de cultura que muito me agradou. Tive oportunidade de mostrá-lo a colegas de estudo, os quais mostraram-se entusiasmados na aquisição de assinaturas do referido jornal.

Peço, pois, a Vv. Ss. se dignem enviar-me, pela vol-

ta do correio, dados no que diz respeito ao preço etc., bem como o meio pelo qual deverá seguir a importância.

Animo-me ainda, a perguntar a Vv. Ss., se aceitam colaborações a serem publicadas no "GANGA". Colaborações estas que naturalmente, não se afastarão do gênero deste jornal. São algumas poesias e composições em prosa.

Aproveito a oportunidade para, em nome de um grupo de estudantes paulistas, e, em meu próprio, apresentar os mais efusivos parabéns e os votos de que "GANGA" progrida sempre.

Sem outro particular para o momento, aguardando o prazer de uma breve resposta de Vv. Ss., firmo-me cordialmente.

SAUDAÇÕES

Eugênio Meyer

RUI BARBOSA

Edmond Jaloux

"Rui Barbosa n'est pas exactement un homme politique au sens à ce mot; c'est plutôt un pasteur, un conducteur de peuples. S'il est arrivé si haut, ce n'est par la souplesse de son caractère, en sautant comme un écureuil d'une opinion à l'autre, mais par ses convictions durables, par l'intransigence de son caractère e surtout, par sa modération, par sa clairvoyance".

Transcrito de "Corbiano", de São Paulo

Migueis & Cia. Ltda.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEM AS LINHAS DE NAVEGAÇÃO:

Corumbá — Porto Esperança com ótimo vapor « FERNANDES VIEIRA »

Saída de Corumbá todos os Domingos levando os passageiros chegados de Cuiabá, que viajarão pelo trem que parte 2ª feira de Porto Esperança, e todas as quintas feiras, levando passageiros para o trem de 6ª feira. Porto Esperança — Corumbá — « FERNANDES VIEIRA » zarpa de Porto Esperança tôdas as terças-feira e sábados, recebendo passageiros que chegam a Porto Esperança nesses mesmos dias. Corumbá—Porto Murinho—e vice-versa — Duas viagens mensais. Cuiabá — Corumbá—saindo o vapor semanalmente — Corumbá—Cuiabá —saídas de Corumbá todas as semanas. Cuiabá — Corumbá —saida: um vapor semanalmente—Corumbá—Cuiabá saída de Corumbá todas as semanas A única Empresa que mantém serviço regular de transporte de passageiros e cargas para a Capital do Estado

AGENCIA — Rua 15 de Novembro nº 181 CUIABÁ — Endereço telegráfico MIGUEIS. Corumbá MATRIS. Rua — Manoel Cavavassa Endereço teleg. MIGUEIS.

COLEGIO DE PADRE

*Aos Padres do Liceu Salesiano
São Gonçalo*

Colégio de padre
Dos tempos de outrora,
Vetusto, tristonho,
Erguido no morro,
Cercado de muro,
Furado, comprido,
De barro socado,
Vestido de verde,
De mato daninho...
Que cresce demais
Nos tempos de chuva...

Colégio de padre
Dos tempos de estudo,
Da Igreja bonita,
Das missas compridas,
Das rezas da tarde,
Que sempre existiu,
Que vive e palpita
Na minha lembrança...

Colégio de padre,
Das festas dos santos...
Dos jogos dos clubes
Dos banhos do rio...
Das grandes quermesses
E das procissões....

Colégio de padre
Do sino de bronze
Que vive batendo,
Saudoso, cantando
No meu coração.

Colégio de padre
Que já mudou muito,
Que ficou mais novo,
Que está mais bonito,
Cercado de muro
Pintado de branco...

Colégio de padre,
Que grande contraste:
O tempo passou...
Ficaste mais moço,
Fiquei mais idoso...
Que grande contraste,
Colégio de padre,
Que existe entre nós!...

Colégio de padre,

Verão

LUIZ DE CÁCERES

As distancias abrasadas se elastecem
dando relêvo e côr aos objetos e aos sons.
A atmosfera se expande em curvas
plasmando as formas da fecundidade;
e, envolvendo a natureza inteira,
tudo sublima,
— o animal, o vegetal, o mineral.

As rochas agridem o espaço jocundas,
no clamor das coisas mudas;
grita a paisagem aos horizontes
a veemência verde da clorofila;
e cantam aves, rios e árvores,
soprando o vento as canções da gênese.

Assim, também palpito, neste momento,
o espírito alerta, a alma em sazão;
sou todo vitalidade,
ânsia de expansão, desejo de não ser sozinho.
E sentindo cresceres mais no meu desejo,
na plenitude da tarde tropical,
tenho ímpetos de te rever,
tomar-te nos braços, agasalhar-te em meu carinho,
feliz,
enamorado,
na certeza de te querer muito
e na glória de saber-te minha!...

Cia. Seguradora Brasileira

Seguros de todos
os tipos

Prêmios acessíveis e di-
vididos em prestações.
Inspetor nesta Capital

Rubens de Castro

Do padre Guilherme,
Do padre Raimundo,
Do padre Joãozinho,
Do padre Domingos,
Do mestre José!...

Colégio de padre
Que tem três andares,
Que cresceu demais
Pro rumo do céu...

Colégio de padre,
Você ficará
Guardado pra sempre
No meu coração!

Agenor Ferreira Leão

Curtume Stephan

Fabricante das Solas Cilindradas

Fabrica-se sola cilindrada para todos os fins industriais.
sola cuiabana é um produto da nossa industria para
a nossa Industria.

Fábrica: Alamêda Julio Muller, n. 790.

Escritorio Rua 13 de Junho, 159 — CUIABA

POBRE MOCIDADE!

Nidoval Reis

Num paroxismo histérico
de sonhos.
— de sonhos de conquistas —
caminha a humanidade...

A hediondez, ferocíssima,
das guerras
numa devassa sanguinária
abre fendas, dolorosas,
no seio das famílias do Uni-
verso!

A juventude já não pode
arquitetar
no reino de sua fantasia,
os suntuosos castelos
para o amanhã de suas vidas.

E ante a sucessão de tantas
guerras
prevejo a mocidade de meus
dias
desbaratar-se- que tristeza!
frente ao tétrico e impiedoso
gargalhar satânico das armas-
Campos de Jordão- 951

Pagamento

Wladimir Dias Pino

Eu imóvel.
Meus olhos quietos como deuses.

A tua lágrima n'uma queda
que se vai enchendo de luzes
corre, depois, na alvura
de tuas mãos estendidas.

E' uma oferta.

E' a luz brilhando na fonte
Como se fôssem águas que voltassem

E' a lembrança da carta
Escrita pelas tuas próprias mãos.

Eu imóvel.
Meus olhos quietos
Como deuses compreendendo.

Bar Waldemiro

DE Waldemiro de Arruda Fortes

Aguardente RESSACA a varejo e por atacado
Conservas e bebidas nacionais e estrangeiras —
Frutas — Gelados etc.

Especialista em Sorvetes

Avenida Ponce, 4-A Cuiabá — Mt.

**Empresa Funerária
de Christiano da Costa Garcia**

PRONTIDÃO NO SERVIÇO — Confecciona caixões
dos mais ricos modelos até os mais modestos.

Atende chamados a qualquer hora do dia ou da noite
— Preços sem competidores.

Rua 13 de Junho n. 145 — Telefone n 15

O RIO COXIPO'

Conclusão

fero, até desembocar no rio Cuiabá.

Rolando sobre uma extensão de muitos quilômetros, vai êle gisando, aqui e ali, curvas graciosas, ora leves e curtas, ora longas e e bem pronunciadas. Olhando de cima, assemêlha-se à esteira deixada por uma grande cobra que se coleasse, apressada, sobre o imenso e escaldante areal da Libia solitária. Em quasi todo o percurso, as suas margens são ensombradas por figueiras frondosas e ingazeiras parradas, em cujas cópas, à hora de *Angelus*, o agoirento urutáu vem cantar, em notas monótonas, o *requiescat in pace*, pelo descanso eterno do dia que acaba de morrer. Nos lugares onde o rio perde muito da sua largueza, essas arvores, de margens opostas, parecem querer dar-se as mãos, talvez num desejo incontido de ocultarem a superfície das suas águas dos beijos ardentes do sol. Aqui, um barranco cortado à prumo se destaca, servindo de anteparo às águas fugidias que, tomadas de pavor, recuam ante a arremetida impetuosa de uma lingua de terra que se projeta da outra margem, como que a querer interceptar-lhes o caminho de sempre. Já ali adiante, uma praia serena, se descortina, e em cuja beira, após o primeiro repiquete, os bagres e as "geripócas" vêm aos bandos celebrar as suas saturnais noturnas. Mais além, ilhotas desnudas surgem, recamadas de detritos vegetais que, deambulando à deriva, ali vão encontrar descanso provisório dessa caminhada sem fim. De longe em longe, repon-

ta espesso saranzal, ali nascido para amainar o ímpeto da correnteza, e de entre cujas ramagens viridentes, o martim-pescador, abrigado, espreita o solerte lambarí.

Na calada da noite, a formosa lua despe-se completamente do seu manto de ébano e, qual pudente donzela, desce, recatada, para banhar-se nas suas tépidas correntezas. E, como que envolvida num doce narcizismo, ali permanece, tempo sem conta, a enamorar-se da própria imagem que se reflete na superfície das suas águas cristalinas. As fugitivas Nereidas, libertando-se ao jugo do Mediterraneo, vêm assistir, lívidas de emoção, a esse quadro de êxtase comovente. A essas horas silentes e reservadas ao ensimesmamento dos deuses, o indiscreto zéfiro transporta longe, muito ao longe, o "chuá" dolente das suas cachoeiras. E uma tristeza agridoce parece evolar-se da própria natureza, imprimindo ao ambiente mais uma nota de leve melancolia. Mas, aos primeiros sorrisos alvinitentes da aurora, o passaredo, cantando a natura, alucinadamente feliz num banho de luz e liberdade, saúda o dia que vem chegando de vagar.

Do mimoso colibrí, ao imponente mutum, os mais variados passaros, numa orgia de ritmos, afirmam, nas matas das suas margens, uma exuberancia de vida. Quando, porém, o crepusculo matinal, contorcendo-se no paroxismo da dôr, exala o suspiro derradeiro, já o sol, com a imponencia dos grandes tribunos greco-romanos, assoma à sacada azul do

Mon père, mon père

Gerson de Oliveira

Eu me recordo, pai, neste dia de luto,
De desejo sem fim, — de pranto e de saudade,
Do dia em que te foste para a eternidade
— Como homem de brio, — de caráter ímpoluto!

Meu pai, eu te recordo, eu te venero e adoro
Através de meu ser, — de filho que te amou...
Tua presença, pai, de mim jamais passou
Quando vivo a lembrar, que te recordo e choro.

Tu descansas, com Deus, — numa vida perfeita!
— Longe desta ilusão — que se chama "existência"...
Distante deste cáos de insulto e hipocrisia...

— Eu não te choro mais, ó grande pai querido:
Um dia... (cêdo ou tarde...) — irei morar contigo!
— Na presença de Deus — onde há vida e alegria!

firmamento e, arrogante como um deus pagão saindo do Olimpo, vem espreguiçar-se, impudicamente; nas suas praias formosas. Pressurosos, certamente, os deuses imortais acorrem às suas margens para ai beber, como numa verdadeira bacanal, a quintessência das manhãs ensolaradas.

Esbateendo-se, ha milênios, contra eriçadas penedias, e suportando a pressão incalculavel de grotões insondáveis, parece que, desse atrito perene as suas águas chegam purificadas de nódoas congênitais, libertadas de possíveis impurezas, trazidas do leito de origem. D'ahi, talvez a preferência do nosso paladar pelo seu suave sabor, levemente adocicado.

Se o rio Miranda teve a

ventura de achar em Taimay quem lhe perpetuasse as glórias, o Coxipó, com muito mais razão, também encontrou em Otávio Cunha quem, com versos lapidares, esculpisse, no brônze da posteridade, a sua formosura indiscutível.

Mas, como uma fatalidade inexoravel, o tão belo Coxipó desfia, conta a conta, o seu imenso "rosario de maldição e praga", praga e maldição rogadas pelo capricho dos deuses vingativos. Cumprindo essa terrível pena, ele repete e há-de repetir, eternamente, no "chuá" dolente das suas cachoeiras, o eco dos primeiros vagidos de lindíssimas Aripoconés, abafados ao peso e à indiferença marmórea das suas correntezas.

Carimbos

Para todos os fins

Eficiente — Economico — Acabamento sem igual — Preços módicos.

Representante nesta Praça: Agenor Ferreira Leão.
Rua Candido Mariano, 280

Escritório F A R I A

DE

NATHANAEL NONATO DE FARIA

Escrituração contábil em geral. Inventarios e balanços; perdas e revisão, escrita atrezada, assinaturas em balanços e defesas fiscais.

Agente exclusivo em todo o Estado das Companhias

PATRIA — Companhia Brasileira de Seguros Gerais — Incendio, transporte, Automoveis, Acidentes Pessoais, Resp. Civil e Aviões

MERIDIONAL — Companhia de Seguros de Acidentes de Trabalho

Divide-se o premio em prestações anuais—

Rua Candido Mariano, 536 esq. com a Praça Boa Morte Fone 381 —
Caixa Postal n 119 — CUIABA — MATO-GROSSO

Chuveiro Elétrico « DALTON »

Complete o conforto de seu lar, adquirindo, hoje mesmo, o afamado Chuveiro Elétrico « DALTON ». Representante exclusivo para Mato-Grosso—Agenor Ferreira Leão — Rua Cândido Mariano, 802

O fundamento do existencialismo de...

Conclusão

gica espontânea. Aqui, os princípios que orientam o pensamento lógico são convertidos em objeto de estudo. Considera-se, geralmente, o filósofo grego Aristóteles como o fundador da Lógica científica, em sua forma silogística e baseada em três princípios fundamentais: o de identidade (A é A); o de contradição (A não é A); e o de t \acute{e} rço-excluso (A é ou não é). Há várias formas de se enunciarem ditos princípios; entre elas, cada uma das que se encontram entre os parêntesis.

A lógica de Aristóteles é até hoje, discutida com ardor, sofrendo várias interpretações, sendo aceita por alguns e rejeitada por muitos; ela tem sido, ainda, modificada, ampliada e remodelada por muitos outros. Um filósofo célebre, Santo Tomás de Aquino, que estudou a fundo a filosofia de Aristóteles, baseou a Suma Teológica e outros escritos seus, nos ensinamentos do imortal mestre grego. E Leibniz, filósofo alemão e um dos fundadores do cálculo infinitesimal, também aceitou e defendeu a lógica de Aristóteles, realçando-lhe o valor.

Outros, entretanto, têm atacado as concepções aristotélicas. Citemos Bacon, Descartes, Stuart Mill, Bergson, etc. Dêstes, uns criticam apenas o silogismo e suas formas. Outros arrazam tudo, inclusive os princípios lógicos. Mesmo assim, as conquistas da lógica aristotélica permanecem sólidas, como veremos, após breves digressões sobre o existencialismo em geral; feito isto, dissertaremos, com auxílio dos princípios lógicos, a respeito do fundamento do existencialismo de Ortega y

Gasset, que se resume neste princípio: "Eu sou eu e minhas circunstâncias". (Palavras do próprio filósofo).

O existencialismo, uma das principais correntes filosóficas contemporâneas, foi criado pelo pensador dinamarquês Kierkegaard, influenciado pelas idéias de Hegel e atormentado por doutrinas cristãs. Um filósofo alemão contemporâneo, Heidegger, valendo-se das idéias

de Kierkegaard, elaborou um sistema existencialista, rigorosamente filosófico, que tem inspirado, mais ou menos, a todos os existencialismos da atualidade. Kierkegaard partia da existência humana concreta, salientando as suas angústias, os seus terrores, o seu desespero permanente, os seus conflitos íntimos e estudando até o pecado mesmo, desde o ponto de vista metafísico.

Heidegger, adotando idéias afins, dirige sua atenção para o ser do homem em geral, apoiando o seu existencialismo em uma análise da existência. Ele mesmo não se considera existencialista, pois o problema que lhe interessa não é o do existente, mas o problema do ser, perguntado pelo ser do existente. Outros existencialistas famosos e notáveis são os filósofos: Sartre, Gabriel Marcel, Jaspers e Lavelle.

Esses são os de renome internacional. Entretanto, na Espanha, uma voz levantou-se para chamar a si os direitos de fundador do existencialismo, no sentido de Heidegger. Trata-se do notabilíssimo e muito lúcido pensador Ortega y Gasset, uma das mais completas mentalidades de nossa época. Esse autor baseia o seu existencialismo no princípio acima citado: "Eu sou eu e minhas circunstâncias". A nosso ver esse princípio é uma aplicação do princípio de Fichte: A em parte é A, em parte não — A. Que significa isto? Significa: 1 $^{\circ}$) a negação do princípio de contradição: A não é não — A; 2 $^{\circ}$) a negação do princípio do t \acute{e} rço-excluso: A é ou não é; 3 $^{\circ}$) a negação do próprio princípio de identidade, que afirma simplesmente: A é A.

Discutir o alcance dessas negações, será um dos objetivos do próximo artigo, que publicaremos em continuação a este. Ali, então, esclareceremos o significado da expressão: "Eu sou eu e minhas circunstâncias".

O coração é a fonte ordinária das ilusões do espírito.

—o—

Todos os homens procuram a paz da alma, mas não a procuram onde ela existe.

Gritos dos Séculos

Arnaldo Serapião

Eu vejo a morte, vindo a cada passo,
E o homem nessa guerra a ser proscrito!
Escuto, ao longe, as vozes de fracasso,
E sinto um tédio de infeliz aflito!...

Ouço o clamor da sina e o terno rito
De quem chora inocente e, de cansaço,
Tendo talvez o azul aureo, infinito,
Por um lenço, com lágrimas, no espaço...

Assim eu vejo t \acute{o} da raça humana,
Numa miséria trágica, em gemidos,
Pelos évos, na voz louca e profana,

Na confusão de todos os terrores,
Onde ouço o triste choro dos vencidos,
Com o hino triunfal dos vencedores...

Gruta Baiana

A Ranha dos Apertvos

Meu amigo, não se esqueça, ante da refeição, passe pela Gruta Baiana, e tome o seu «aperitivo» predileto que V. S. se sentirá com mais apetite

Um «aperitivo» tomado na Gruta Baiana, concorre grandemente para o seu melhor bem-estar orgânico porque ela é considerada a Rainha dos Melhores Aperitivos do Mundo Moderno, e, por isso mesmo, as suas bebidas são escolhidas e fabricadas pelas mais importantes destilarias do Brasil.

A Gruta Baiana é o recanto pitoresco da Cidade Verde, onde V. S. desfruta da vida trepidante que caracteriza o homem moderno e dá mais expansão ao seu espírito. Vá, pois, à Gruta Baiana, e V. S. se sentirá imensamente feliz.

Rua Ricardo Franco, 55 — Cuiabá — Mato Grosso

Expresso MACHADO

O POVO E O COMÉRCIO EM GERAL DÃO PREFERÊNCIA A O EXPRESSO MACHADO PELA SUA RAPIDEZ, EFICIÊNCIA E SEGURANÇA ABSOLUTAS

MATRIZ: Rua Dr. Galdino Pimentel, 27 — Fone: 413 — Cuiabá — Mato-Grosso

FILIAL: Av. do Estado, 5476 — ARMAZEM N. 2 — Fone: 33-5081 São Paulo Est. S. Paulo

Indicador Profissional

— MÉDICOS —

Dr. Luiz Alves Corrêa

Clinica Médica — Partos — Operações
Ondas Curtas — Ultra Violeta — Infra Vermelho
Consultório: Trav. João Dias, 209 — Tel. 245
Residência: Rua Batista das Neves, 656 — Tel. 155
Cuiabá Mato-Grosso

Dr. Henrique de Aquino

Clinica Geral
Doenças da pele — Doenças de Crianças
Consultório: Rua Antonio Maria, 114-Das 15 às 18 hs.
Atende chamados — Tel. 287
Residência: Rua Cândido Mariano, 715
Cuiabá Mato-Grosso

Dr. José Monteiro de Figueiredo

Médico Operador
Consultório: Rua Antonio João, 45 - Tel. 366
Residência: Rua 13 de Junho, 893 - Tel. 155
Cuiabá Mato-Grosso

Dr. Cid Nunes da Cunha

Clinica Geral — Crianças
Consultório: Rua Antonio João, 63, consultório
do Dr. Silvio Curvo
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: R. Barão de Melgaço n° 222
Cuiabá M. Grosso

Dr. José Leite de Figueiredo

Clinica Geral - Partos - Pediatria
Consultório: R. Barão de Melgaço; 365
(Das 14 às 16 horas.)
Residência: Av. Pres. Getulio Vargas s/n sobrado
telef. 243 Cuiabá—MGrosso

A proposito de ...

Conclusão

ra á mencionada palavra:
—“Que desperta admiração
ou entusiasmo”.

Está-se dando com *formidável* aquilo a que os filólogos chamam esquecimento etimológico. Oblitera-se a significação primitiva e o vocábulo recebe outra, de alcance mais geral quasi sempre. *Hecatombe*, p. ex., originariamente queria dizer sacrificio de cem bois; hoje significa matança de muitas pessoas. Do mesmo modo, se nos apegássemos ao valor etimológico de calçar (*de calceare; calx=calcanhar*), applicá-lo-íamos apenas no que concerne aos pés: calçar os sapatos; entretanto, dizemos com igual correção: calçar as luvas.

Quanto a *formidável*, a

nosso ver, a translação de sentido prende-se ao fato de normalmente o objeto a que a palavra se refere sugerir outra idéia, que afinal passou a predominar. Com efeito, o que produz terror costuma causar também admiração ou entusiasmo. Quando dizemos que o *leão é formidável*, para exprimir o terror que nos infunde, surge para o ouvinte, á nossa revelia, outra idéia correlata, a beleza do animal. Se dissermos em uma roda de moças que *os alemães são soldados formidáveis* — dificilmente elas ligariam á frase qualquer noção de pavor, pois, o que antes lhes viria á mente seria o garbo ou a elegância dos tudescos. Daí a evolução semântica, que

— DENTISTAS —

Nilson Constantino

—Cirurgião Dentista—
Raios X—Infra Vermelhos—Trabalhos fixos e móveis—
Cirurgia — End. Rua Antonio Maria, 159 Cuiabá Mt.

Dr. Althayr Ramos de Moura

Cirurgião Dentista
Raios X—Infra-vermelho—Diatermia
Consultório: Rua 13 de Junho, 69 — Cuiabá, Mt

— ADVOGADOS —

Dr. H. Ribeiro

Advogado
Escritório e Residência: Rua Cel. Peixoto, 8
Cuiabá Mato-Grosso

Dr. Penn Gomes

Advocacia em geral
Rua Dr. Joaquim Murtinho, 203
Cuiabá Mato-Grosso

os puristas ainda não autorizaram, mas, que já agora seria impossível evitar, em face do uso arraigado que tomou a nova acepção.

Relativamente a estas palavras que vão perdendo, no linguajar dos indoutos, a significação original, citaremos outra que nos dará ensejo para anotar certa peculiaridade local. Referim-nos a *fortuna*, que segna propriamente destino, tanto que, á moda clássica, é comum ajuntar-se-lhe algum dos epítetos *boa, próspera, ou má, adversa*, conforme o caso; os puristas não admitem para essa palavra outro sentido que não seja o de *felicidade, sorte, ventura, acaso*. Entretanto, hoje em dia, para muita gente *fortuna* quer dizer apenas riqueza. Esta maneira de dizer, imitada dos franceses, explica-se pela noção moderna das cousas. Se *fortuna* significa sorte, e se a sorte, a felicidade, está no dinheiro (sorte grande não é o prêmio maior na loteria), segue-se que *fortuna* deve também exprimir o dinheiro, a riqueza.

Mas, e aqui vem observação a que pretendíamos chegar, conversando há pouco tempo com um lavrador da Chapada, perguntamos-lhe quanto de cereal costumava colher. Ele respondeu:

—Isso depende da *fortuna*.

Da sorte, queria êle dizer dando á palavra o sentido clássico.

Lembra-nos também, a êste respeito, o espanto de Roquete Pinto, em Corumbá ao indagar de uma velha onde morava o administrador da alfândega, e ouvir: — Não sei onde êle está assistindo...

Observa com razão o autor de *Rondonia* que a imensa maioria dos brasileiros já não emprega *assistir* no sentido de morar; realmente, para encontrar essa palavra com tal significado o brasileiro em geral tem de rever os livros de Vieira, Camilo, ou pelo menos de Coelho Neto.

Aliás, em Cuiabá, *assistir* sugere propriamente a idéia de permanência rápida, e designa o ato de moradores de outros lugares que aqui vêm passar algum tempo com amigo ou parente. Feição típica da hospitalidade cuiabana, maior outrora, visível, porém, atualmente.

Diz-nos também o nosso mestre Fernando de Campos que os roceiros de Livramento usam a expressão trabalhar *a réio*, como Fr. Luís de Sousa.

Com o correr dos tempos, quem quiser achar a genuína fala portuguesa verá de afastar-se do litoral e buscá-la cada vez mais pelo interior a dentro.

QUADRO DE OURO

Gota d'Agua

RAUL BOPP

À luz rompedora, matinal, cintila
A gota d'água que outra gota preme.
Célula-máter, pérola ou pupila.
Treme e cintila, ora cintila, e treme.

Preso na ponta de um pecíolo, extremo,
De irradiação de uma ágata intranquila.
Tôda beijada pelo sol, vacila...
— Delicadeza líquida que freme!

Pranto da terra e às vezes pranto humano!
Plasma fecundo e humilde que germina
Aquele eterna solidão do oceano.

Dorme no orvalho e brinca entre os abrolhos.
Sobe, rumo do céu, quando é neblina,
Desce, desfeita em lágrima, dos olhos.

A proposito do estilo de...

Conclusão

das Memórias, das Reminiscências, da cadeira de Senador, do cronista da vida parlamentar, do retratista de alguns homens de nomeada do Império...

Em suas críticas a essas situações de mímica dos oradores, de atitudes políticas, etc., não se procede como o crítico, na acepção exata do termo, e sim que dá de si uma idéia do melhor. De si ou de quem quer que seja. Não se limita a descrever: descreve e comenta, comenta e aponta «as condições negati-

vas» ou «caso as melhores qualidades do criticado.

Suas frases são, às vezes, demasiado longas e retorcidas com excesso de orações intercaladas. O período se subdivide em várias direções, procurando abranger vários assuntos, que se relacionam, de fato, porém dispensáveis de serem abordados no momento.

Verifica-se o atropelo no trato dos variados assuntos tratados de um só fôlego. A verbosidade do Visconde é mesmo

um fato: seus pensamentos, ou antes, suas «lembranças» se precipitavam, bôca a fora, se encadeavam, dividiam-se, espraiavam... Parecia temer que seu pensamento ou suas memórias, fossem esquecidas e guardadas para mais tarde. Brotavam-lhe tão espontâneas que era de necessidade registrá-las de um só jacto...

É de notar que o Visconde de Taunay, tratando de um autor, olha-o através de si. Quando se ocupa de Alencar aí que é mais flagrante o seu auto-retrato, ou, antes que isso, as suas preocupações literárias, com o seu objetivo artístico, com a sua vida literária. Revela o seu pendor, a sua admiração, o seu ponto de vista literário. Ao dizer, por exemplo, do êxito de Alencar com o GUARANI, deixa extravasar seu ideal literário, que também buscou imitar ou seguir:

«Relembrando, sem grande exageração, o célebre verso: «Tout Paris pour Chimène a les yeux de Rodrigue» o Rio de Janeiro em pêso, para assim dizer, lia o Gua-

rani e seguia comovido e enleado os amores tão puros e discretos de Ceci e Peri com estremecida simpatia acompanhava, no meio dos perigos e ardís dos bugres selvagens, a sorte vária e periclitante dos principais personagens do cativante romance, vasado nos moldes do indianismo de Chateaubriand e Fenimore Cooper, mas cujo estilo é tão caloroso, opulento, sempre terso, sem desfalecimento e como perfumado pelas flores exóticas das nossas virgens e luxuriantes florestas».

Isso deve ter levado Taunay a dar ao seu livro INOCÊNCIA um estilo «como perfumado pelas flores exóticas das nossas virgens e luxuriantes florestas». O capítulo primeiro daquele seu célebre romance é a ambientação paisagística do drama, é a aeração, o preparo do espírito do leitor, um convite para sentirmos a natureza de perto com mais simpatia, com tôda a sua fragrância — para melhor apreciarmos a frescura de Inocência — flor do mato colhida quando mal desabrochava.

LOJAS LARAYA

QUEM PROCURA, ESCOLHE.
QUEM ESCOLHE, COMPARA.
QUEM COMPARA, COMPRA
NAS LOJAS LARAYA.

Praça da República, 46 Caixa Postal, 8

Casa Lux DE Ciriaco Pires de Miranda Sobrinho
Rua 13 Junho 167. Fone, 93
Caixa Postal 96—Cuiabá M.Grosso

Eletricidade e artigos para presentes—Filtros e velas para filtros—Louças—Cristais—Alumínios «Rochedo» e «Couraça» e «Atlântico» — Talheres de Alpaca — Lustres endentes e Plafoniers — Canos galvanizados e condutores — Lampadas G. R. Ferros elétricos—Incumbe-se de instalações elétricas.

Cartório "Calháo"

4. Ofício

Tabelião Francisco d'Araújo Calháo
Esc. Ant. Francisca de Araújo Calháo
Procuração — Reconhecimento de firmas —
Pública forma — Escritura — Testamento.
Rua Barão de Melgaço, 560 — Cuiabá
Mato-Grosso

« CONTRASTE »

RUBENS DE CASTRO

O pobre — um cão leproso errante e pensativo,
O rico — um Deus pequeno, irado e vingativo!

O pobre passa a vida inteira no trabalho,
E morre sem um teto, um pão e um agasalho!

Sem problemas, o rico ausculta e tripudia,
Da miséria que o pobre espósa todo o dia!

O pobre cumpre a lei, humilde e sofredor,
Emquanto o rico a compra a peso de dinheiro!

Atôa vive o rico — o eterno vagabundo,
E o pobre imerso em seu sofrer profundo!

O pobre, a vegetar, não tem direito a nada,
Somente segue a sina ingrata e desgraçada!

Vive o rico exibindo a pompa, o luxo, o brilho...
E o pobre a remendar as calças no fundilho!

O pobre é sempre um pobre — um triste condenado,
«Que vive de teimoso», e morre expoliado!

Se o rico gasta o roubo, é um simples perdulário,
O pobre, mesmo sério, é sempre um salafário!

Gasta o rico milhões — do vício — pelo trilho,
E o pobre, nem se quer, pode educar um filho!

E assim, vive em contraste, o rico poderoso,
E o pobre — o cão sem dono, êsse animal leproso!

Falta a unidade

Conclusão

rialismo audaz, de que a pessoa humana seria a artifice e dona exclusiva de seu destino. Os filósofos bandearam-se de sua tradição para entenderem o espírito um simples meio intelectual às conquistas científicas. Assim foi que se desfraldou a bandeira do Progresso, frente ao fundo de cena de novos pressupostos e novas expressões. As gerações foram arrebatadas aos termos e as entidades que surgiram: Técnica, Dinamismo, Indústria, Conforto, Velocidade, Êxito, Produção!...

Sob estes signos foi que avançou o século do rádio e da aviação, os

dias de domínio do tempo e do espaço, os agitados momentos em que são outras as expressões de medida, quando as palavras voam e são ouvidas com a velocidade da luz!...

Santos Dumont erigiu-se nos ares e no vôo o seu vulto sobrepairou à história. Fronteiras e distâncias foram eliminadas, o homem unificou o mundo, mas é ainda, em nossos dias, ou melhor, muito mais que antes, um inquieto, um atormentado. Viveu neste pequeno período de trinta anos as duas maiores guerras, e sobre os escombros da última castás-

Companhia Internacional de Seguros

Agência de Cuiabá

Rua 13 de Junho n.º 475

Seguros, Contra Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Incêndio, Transportes, Vida, Responsabilidade Civil, Roubo, etc.

xxx

Mantem um corpo médico apto a atender imediatamente aos casos de acidentes, bem como contratos com hospitais e farmácias.

xxx

A Cia. Internacional de Seguros, já pagou nesta capital, indenizações superiores a Cr.300.000,00, isso demonstrando que é uma Cia. honesta e criteriosa.

xxx

Agente — Armando Lazaro Cândia

Corretor — Emanuel Ribeiro Daubian

trofe debate-se na angústia e no desespero para evitar outra hecatombe. Por que este homem que domina o ar e as distâncias, transmite a palavra e a imagem na instantaneidade com que corre a luz, que no mesmo segundo une o ouvinte de Cuiabá ao de Bombaim, não encontra paz de pensamento e sentimento? Porque na crença e objetivação de um mundo só, fez apenas a unidade material e geográfica, não se apercebendo ou menosprezando a divisão do espírito, a desunião na alma. Está faltando a unidade elementar e fundamental! Entre as novas medidas de espaço e de tempo, sobra o nosso homem, tão bem chamado de "molho confuso de de complexos e de nervos". Faltou a unificação completa, errou-se no afastamento ao mundo tridimensional. Aguarda-se o sábio que na Moral e na Fé limpe o pensamento e os sentimentos do homem e, então estará completa a missão da ciência

o domínio que sobre a terra, as águas e o ar, o Gênesis nos entregou. Do contrário, na eternidade dos povos, seria um vazio a galeria em que figuram um Edison, um Santos Dumont, um Einstein.

Inspiração

Maria do Egito Maranhão

És tu que em sonho
Aflora-me a face;
Como a flor,
Que entreabre,
Ao leve sussurrar
Da brisa...

Com graça principesca
Entras em minha alcôva
Inundando-a de luz...
Beija-me a fronte.
Sequiosa e fremente.
Ufano-me, glorifico-me
Rompendo a tristeza.
Dissipando a saudade.

A pequena alcôva
É o édem perdido,
Na profusão mística,
Onde se enfeixam
Quiméricas fantasias.

Nas horas de incertesa
Busco o teu meigo convívio,
E a tua voz conciliadora.
Ouço a cada instante;
Nunca me abandones!
Deixa que o carinho,
Deixa que o amor
Façam de mim
A pobre ave sem ninho
Vagando sem guarida!

Cândia Irmãos

«Concessionários Chevrolet»
Automoveis e Caminhões

Completo sortimento de Rádios e Radiloas—Bicicletas
Geladeiras e peças para veículos em geral

Revendedores da Gasolina e Óleo «TEXACO»

Pneus e Câmaras das melhores qualidades

IRUA 13 DE JUNHO N. 46